

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, apurou lucro líquido, ajustado por ganho com alienações de ações, de R\$ 17,2 bilhões no 9M25 (R\$ 19,0 bilhões no 9M24). O desempenho foi influenciado por receitas de dividendos de Petrobras e JBS, alienação de ações e dupla listagem de JBS, além de reversão de Provisão para Risco de Crédito (PRC). O lucro líquido recorrente no 9M25 foi de R\$ 11,2 bilhões, superior ao lucro do 9M24 em 14,2%.

Em 30/09/2025, o índice de inadimplência do BNDES (90 dias) ficou em 0,01%, abaixo dos 3,90% registrados pelo Sistema Financeiro Nacional na mesma data. O Índice de Basileia foi de 25,8%, acima do patamar mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil.

## Indicadores Financeiros

R\$ milhões, exceto percentuais			
	SET/25	JUN/25	DEZ/24 <sup>(*)</sup>
Ativo Total (AT)	905.808	887.972	840.861
Patrimônio Líquido (PL)	168.529	165.315	158.441
Patrimônio Líquido / Ativo Total	18,61%	18,62%	18,84%
Carteira Total <sup>1</sup> , líquida de PRC / Ativo Total	63,13%	67,02%	65,05%
Inadimplência (30 dias) / Carteira Total <sup>1</sup>	0,11%	0,03%	0,05%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total <sup>1</sup>	0,01%	0,03%	0,001%
PRC / Carteira Total <sup>1</sup>	1,54%	1,47%	2,03%
Índice de Cobertura <sup>1 2</sup>	14,61	44,22	36,94

<sup>1</sup> Inclui operações de crédito e repasses interfinanceiros.

<sup>2</sup> Provisão para risco de crédito/créditos inadimplentes relativos à carteira de operações de crédito e repasses interfinanceiros.

(\*) Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21.

R\$ milhões, exceto percentuais				
	1S25	3T25	9M25	9M24 <sup>(*)</sup>
Lucro Líquido	12.369	3.897	16.267	18.984
Resultado Bruto Alienações de Participações Societárias (PL)	1.904	(957)	947	-
Tributação sobre Alienações	(958)	(27)	(985)	-
Lucro Líquido Ajustado <sup>1/</sup>	13.315	3.899	17.214	18.984
Resultado Recorrente	7.310	3.851	11.161	9.772
Retorno sobre Ativos Ajustado <sup>2/</sup> - ROA Ajustado (% a.a.)	3,20%	1,80%	2,73%	3,43%
Rentabilidade do PL Ajustado <sup>2/</sup> - ROE Ajustado (% a.a.)	18,78%	10,66%	16,10%	17,96%
Margem Líquida de Juros <sup>3/</sup> - NIM (% a.a.)	2,67%	2,91%	2,76%	3,43%
Spread Médio <sup>4/</sup> - NIS (% a.a.)	1,03%	1,33%	1,14%	1,96%

<sup>1/</sup> Lucro Líquido do período ajustado pelas alienações de ações não coligadas e amortização de cotas de fundos registrados no Patrimônio Líquido.

<sup>2/</sup> Exclui ajuste a valor justo de não coligadas.

<sup>3/</sup> Resultado financeiro bruto alocado / carteira média de ativos financeiros.

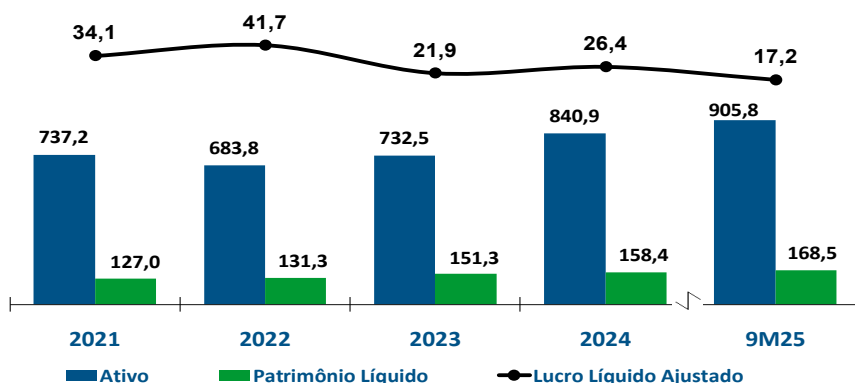
<sup>4/</sup> Rendimento ativo financeiro médio - rendimento passivo financeiro médio.

(\*) O tratamento contábil da provisão para risco de crédito de 2024 segue os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

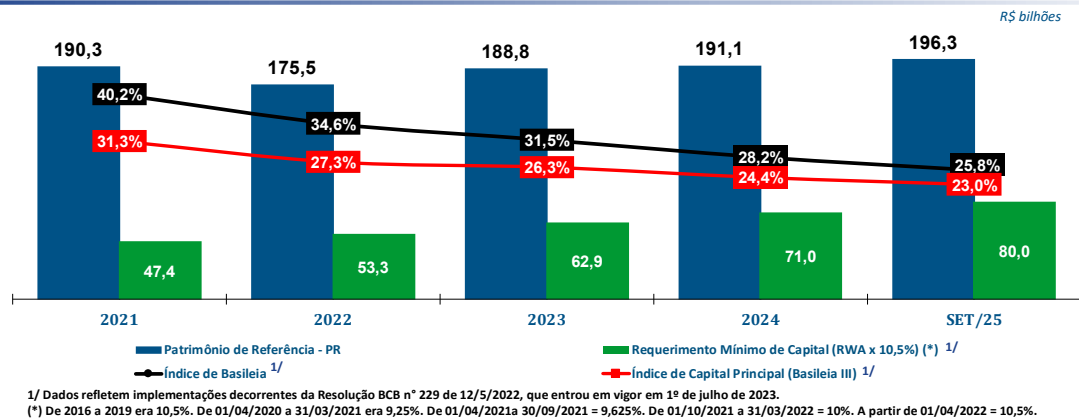
## Evolução dos Indicadores

R\$ bilhões

Classificação de Risco Escala Global Título Longo Prazo		
Agências de Rating	Moeda Estrangeira	Perspectiva
Moody's	Ba1	Estável
S&P	BB	Estável



# Capital Regulatório



R\$ milhões, exceto percentuais

	SET/25	JUN/25	DEZ/24
Capital Nível I <sup>1/</sup>	175.269	172.297	164.763
Capital Nível II <sup>2/</sup>	21.072	21.072	26.339
Patrimônio de Referência (PR)	196.340	193.369	191.103
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	635.455	622.573	573.471
Risco de Mercado (RWA <sub>MPAD</sub> )	75.693	74.766	32.804
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	50.917	60.196	70.318
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	762.065	757.535	676.592
Índice de Basileia (PR/RWA)	25,8%	25,5%	28,2%

<sup>1/</sup> Integralmente composto por Capital Principal.

<sup>2/</sup> A Resolução CMN nº 4.955, de 21/10/2021, limita o uso do FAT como Capital Nível II a 100% do saldo em 30/06/2018 e com cronograma de redução de 10% ao ano a partir de 01/01/2020.

Em set/25, o Índice de Basileia foi de 25,8%, mesmo patamar do trimestre anterior. O aumento do Patrimônio de Referência no trimestre, é explicado pelo lucro de R\$ 3,9 bilhões e pelo ajuste de avaliação patrimonial positivo de R\$ 1,8 bilhão, líquido de tributos, efeitos atenuados pela destinação de dividendos complementares relativos ao lucro de 2024 de R\$ 2,5 bilhões. Além disso, houve acréscimo dos ativos ponderados pelo risco (RWA) de R\$ 4,5 bilhões no trimestre, cabendo destacar o aumento da parcela de risco de crédito (R\$ 12,9 bilhões), principalmente Operações de Crédito e Repasses, atenuado pelo decréscimo da parcela de risco operacional (R\$ 9,3 bilhões).

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões, exceto percentuais

	3T25	3T24	Δ% TRIM	9M25	9M24(*)	Δ% ACUM
Receita com Operações de Crédito e Repasses	12.974	11.415	13,7	42.432	35.364	20,0
Receita com Títulos e Valores Mobiliários <sup>1/</sup>	5.205	3.802	36,9	13.680	12.365	10,6
Despesas de Captação	(12.381)	(10.037)	23,3	(40.120)	(30.489)	31,6
Produto da Intermediação Financeira <sup>1/</sup>	5.799	5.180	11,9	15.991	17.240	(7,2)
Provisão Para Risco de Crédito <sup>2/</sup>	(369)	1.388	(126,6)	2.197	3.112	(29,4)
Resultado da Intermediação Financeira	5.429	6.568	(17,3)	18.188	20.352	(10,6)
Resultado com Participações Societárias <sup>3/</sup>	1.199	2.526	(52,5)	5.293	7.501	(29,4)
Despesas de Pessoal e Administrativas	(945)	(745)	26,8	(2.620)	(2.281)	14,9
Despesas Tributárias <sup>5/</sup>	(347)	(345)	0,8	(869)	(1.119)	(22,3)
Outras Despesas, líquidas <sup>4/</sup>	(553)	(688)	(19,6)	368	(1.632)	(122,6)
Resultado antes da Tributação	4.783	7.316	(34,6)	20.360	22.821	(10,8)
Tributos s/ o lucro <sup>5/</sup>	(886)	(1.668)	(46,9)	(4.094)	(3.838)	6,7
Lucro Líquido	3.897	5.649	(31,0)	16.267	18.984	(14,3)
Resultado Bruto Alienações de Participações Societárias (PL)	28	-	-	1.932	-	-
Tributação sobre Alienações	(27)	-	-	(985)	-	-
Lucro Líquido Ajustado <sup>6/</sup>	3.899	5.649	(31,0)	17.214	18.984	(9,3)

(\*) O tratamento contábil da provisão para risco de crédito de 2024 segue os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

<sup>1/</sup> A linha de Receita com TVM inclui resultado com debêntures, resultado com derivativos e efeito líquido do câmbio. Aumento de 11,9% no produto da intermediação financeira no 3T25, em virtude de maior receita de juros com debêntures, dada a expansão da carteira média, atenuada por resultado negativo com derivativos de ALM.

<sup>2/</sup> A Resolução CMN nº 4.966/2021 definiu novos critérios contábeis, alinhados aos padrões internacionais, sobretudo no que tange ao tratamento dos instrumentos financeiros e da provisão para risco de crédito, afetando a comparabilidade entre períodos.

<sup>3/</sup> No 3T25, receita bruta com dividendos/JCP de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 2,2 bilhões no 3T24), destacando Petrobras, JBS, Eletrobras e Copel.

<sup>4/</sup> No 9M25, efeito positivo da baixa dos contratos de dívida celebrados entre BNDES e FAPES em mar/25.

<sup>5/</sup> No 3T25, benefício tributário da destinação de dividendos complementares na forma de JCP. No 9M25, despesas com tributos na operação de JBS (alienação de ações e dupla listagem), despesa com realização de créditos tributários oriunda da alteração na expectativa de realização de impairment na venda de ativos e da reversão de provisão para risco de crédito, no âmbito da adoção inicial da Resolução CMN 4966/21, atenuadas pelo benefício tributário da destinação de dividendos complementares na forma de JCP.

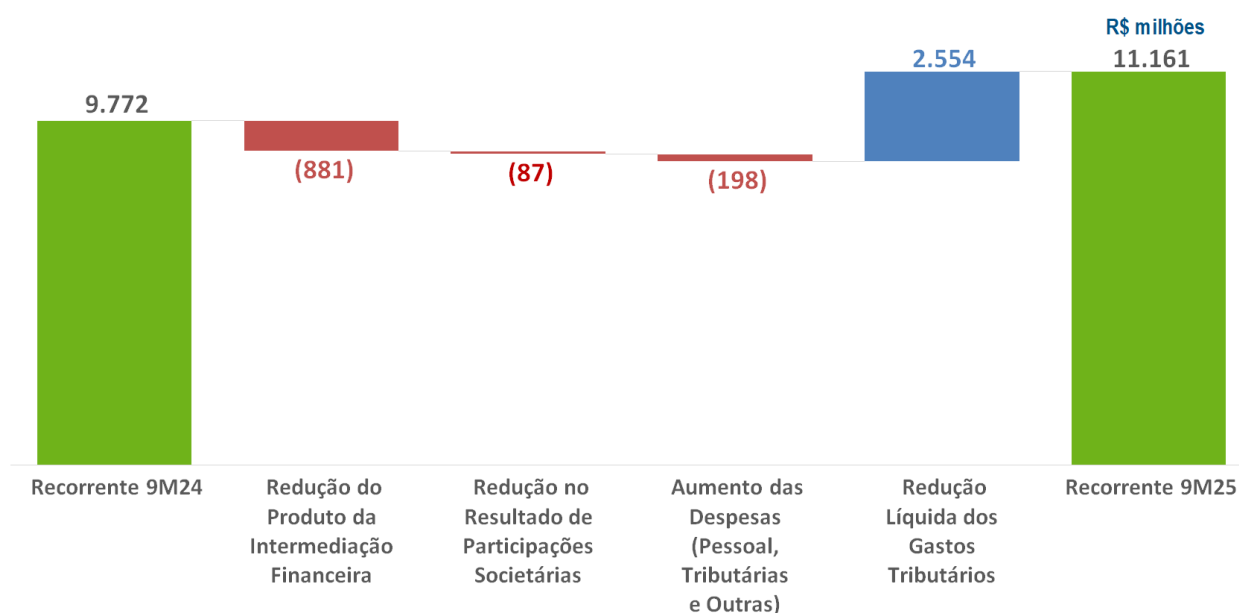
<sup>6/</sup> Lucro líquido ajustado pelo resultado de alienações de não coligadas e amortização de cotas de fundos contabilizados no Patrimônio Líquido.

## Resultado Recorrente

Em R\$ milhões	9M25			9M24 (*)		
	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente
Receita com Operações de Crédito e Repasses	42.432	(416)	42.848	35.364	-	35.364
Receita com Títulos e Valores Mobiliários	13.680	0	13.680	12.365	(48)	12.414
Despesas de Captação	(40.120)	-	(40.120)	(30.489)	-	(30.489)
= Produto da Intermediação Financeira	15.991	(416)	16.407	17.239	(48)	17.288
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	2.197	-	2.197	3.112	-	3.112
= Resultado da Intermediação Financeira	18.188	(416)	18.604	20.351	(48)	20.400
Resultado com Participações Societárias	5.293	150	5.143	7.501	424	7.077
Despesas Administrativas e com Pessoal	(2.620)	-	(2.620)	(2.281)	-	(2.281)
Outras despesas, líquidas	(500)	1.566	(2.066)	(2.750)	(544)	(2.207)
= Resultado antes dos Tributos s/o Lucro	20.361	1.300	19.061	22.821	(168)	22.989
Tributos s/ o Lucro	(4.094)	(1.632)	(2.462)	(3.838)	1.417	(5.254)
= Lucro Líquido	16.267	(333)	16.599	18.984	1.249	17.735
Resultado Líquido Alienações de Participações Societárias (PL)	947	947	-	-	-	-
= Lucro Líquido Ajustado	17.214	615	16.599	18.984	1.249	17.735
Ajustes:						
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	-	2.197	(2.197)	-	3.112	(3.112)
Receita com Dividendos e JCP	-	4.720	(4.720)	-	6.568	(6.568)
Tributos sobre a PRC e Receita com Divid. e JCP	-	(1.478)	1.478	-	(1.717)	1.717
= Lucro Líquido Recorrente Ajustado - PRC e Divid.	17.214	6.053	11.161	18.984	9.212	9.772

(\*) O tratamento contábil da provisão para risco de crédito de 2024 segue os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

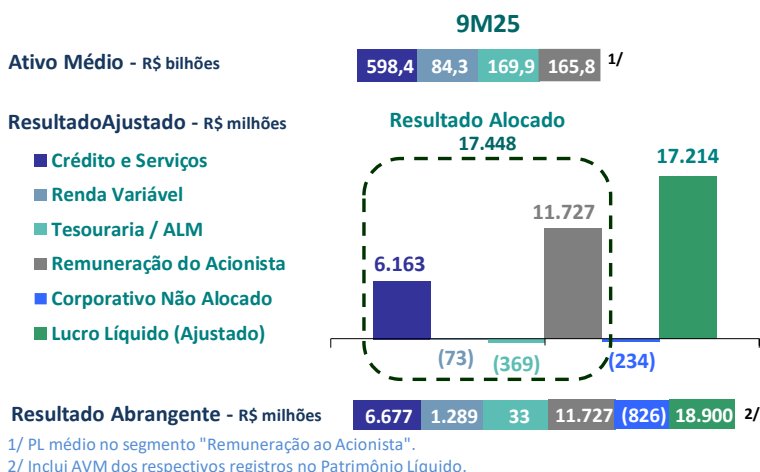
## Evolução do Resultado Recorrente



**Resultado Recorrente:** O resultado recorrente no 9M25 apresentou aumento de 14,2% comparativamente ao 9M24. No Produto da Intermediação Financeira foi observado maior resultado com debêntures, devido ao aumento da carteira, compensado pelo resultado negativo de derivativos de ALM. Não houve variação relevante em Participações Societárias e nas Despesas (Pessoal, Tributárias e Outras). Os gastos tributários refletem os impactos fiscais sobre as variações e o benefício tributário da distribuição de dividendos na forma de JCP.

**Efeitos não recorrentes:** Composto por eventos que, embora relacionados aos negócios da Companhia, não ocorrem necessariamente em todos os períodos, tampouco em montantes comparáveis. Representados, basicamente, pelo resultado com participações societárias e provisão para risco de crédito. No 9M25, destacam-se como efeitos não recorrentes (i) reversões de PRC de R\$ 1,2 bilhão; (ii) reversão de passivo atuarial de R\$ 0,9 bilhão, em virtude de homologação do acordo FAPES / TCU; (iii) alienações de participações societárias e dupla listagem de JBS de R\$ 0,9 bilhão, líquidas de tributos; além de (iv) receita com dividendos de R\$ 4,2 bilhões, oriundos de Petrobras, JBS e Eletrobras. No 9M24, destacam-se receita com dividendos de R\$ 6,1 bilhões e reversão de PRC de R\$ 1,9 bilhão.

## Segmentos Operacionais



Em 2025, foi revisada a metodologia de elaboração do resultado por segmento, sobretudo os critérios de alocação das despesas de captação, pessoal, administrativas e outras. A nova abordagem passou a considerar os seguintes segmentos de negócio:

**Crédito e Serviços:** Composto, basicamente, por operações de crédito, repasses interfinanceiros, debêntures e prestação de serviços relacionada à atuação em estruturação de projetos e ofertas públicas de Títulos e Valores Mobiliários – TVM. No 9M25, produto de intermediação financeira e reversão de provisão para risco de crédito, atenuados pelos efeitos tributários correspondentes.

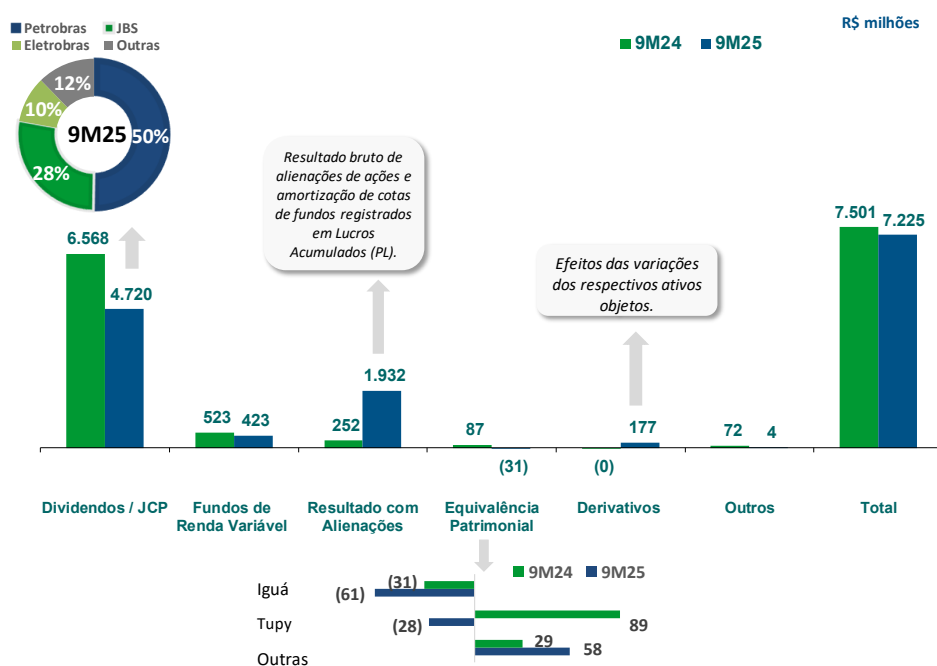
**Renda Variável:** Composto, principalmente, por investimentos em sociedades coligadas (sobre as quais existe influência significativa) quanto empresas não coligadas, mensuradas ao valor justo (sobre as quais não há influência significativa) e fundos de investimentos. No 9M25, custo de captação alocado (SELIC aplicada sobre a carteira média) superior aos efeitos de recebimento de dividendos, alienações de ações e amortização de cotas de fundos.

**Tesouraria / ALM:** Contempla a gestão do funding e da Tesouraria do BNDES. No 9M25, custo de captação alocado (SELIC aplicada sobre a carteira média), superior ao resultado com remuneração das disponibilidades e derivativos de ALM.

**Remuneração ao Acionista:** Representado pela aplicação da Taxa SELIC sobre o Patrimônio Líquido médio e o custo de oportunidade correspondente é alocado aos segmentos de Renda Variável e Tesouraria e ALM.

**Custos Corporativos Não Alocados:** Representado pelas despesas com pessoal, administrativas e outras despesas não alocadas diretamente a nenhum segmento de negócios.

## Resultado com Participações Societárias



## Resultado com Tributos

	BNDES	FINAME	BNDESPAR	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Imposto de Renda	(217)	(774)	(2.472)	(3.463)	(2.664)
Contribuição Social	-	(634)	(892)	(1.526)	(2.330)
Tributos Diferidos	(1.305)	(166)	2.366	895	1.156
<b>Subtotal</b>	<b>(1.522)</b>	<b>(1.574)</b>	<b>(998)</b>	<b>(4.094)</b>	<b>(3.838)</b>
PIS	(60)	(24)	(105)	(189)	(155)
COFINS	(371)	(147)	(612)	(1.130)	(931)
Outros	(34)	(2)	486	450	(33)
<b>Total de Tributos - Resultado</b>	<b>(1.987)</b>	<b>(1.747)</b>	<b>(1.229)</b>	<b>(4.963)</b>	<b>(4.957)</b>
IR/CS s/ Alienações e Realiz. Fundos (PL)	-	-	(491)	(491)	-
PIS/COFINS s/ Alienações e Realiz. Fundos (PL)	-	-	(494)	(494)	-
<b>Total de Tributos - Resultado Ajustado</b>	<b>(1.987)</b>	<b>(1.747)</b>	<b>(2.214)</b>	<b>(5.948)</b>	<b>(4.957)</b>

## Balanço Patrimonial

		R\$ milhões					
BALANÇO PATRIMONIAL		SET/25		JUN/25		▲%	DEZ/24
		(A)	%	(B)	%	(A/B)	(C)
ATIVO	Disponibilidades e Aplicações Financeiras <sup>1/</sup>	40.481	4,5	60.206	6,8	(32,8)	40.103
	Títulos e Valores Mobiliários <sup>1/</sup>	149.126	16,5	133.014	15,0	12,1	113.877
	Carteira de Crédito Expandida <sup>1/ 2/</sup>	615.912	68,0	597.474	67,3	3,1	584.973
	. Operações de Crédito e Repasses	571.820	63,1	555.029	62,5	3,0	546.948
	. Debêntures	42.216	4,7	39.852	4,5	5,9	35.289
	. Outros Recebíveis	1.876	0,2	2.593	0,3	(27,7)	2.736
	Participações Societárias <sup>3/</sup>	83.555	9,2	80.299	9,0	4,1	82.049
	. Não Coligadas	76.713	8,5	73.693	8,3	4,1	75.192
	. Coligadas	2.140	0,2	2.161	0,2	(1,0)	2.204
	. Cotas de Fundos de Investimentos	4.702	0,5	4.445	0,5	5,8	4.653
PASSIVO	Ativos Fiscais	14.023	1,5	13.978	1,6	0,3	15.785
	Outros Ativos	2.712	0,3	3.001	0,3	(9,6)	4.074
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>905.809</b>	<b>100,0</b>	<b>887.972</b>	<b>100,0</b>	<b>2,0</b>	<b>840.861</b>
	Empréstimos e Repasses	573.366	63,3	564.895	63,6	1,5	536.536
	. FAT <sup>1/ 4/</sup>	468.979	51,8	466.616	52,5	0,5	447.950
	. TN	38.305	4,2	38.778	4,4	(1,2)	40.369
	. Recursos Captados no Exterior <sup>1/ 5/</sup>	37.278	4,1	35.718	4,0	4,4	33.791
	. Outros Recursos Captados no País <sup>1/ 6/</sup>	28.804	3,2	23.783	2,7	21,1	14.426
	Operações Compromissadas	33.753	3,7	33.202	3,7	1,7	34.454
	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento <sup>7/</sup>	95.925	10,6	83.968	9,5	14,2	71.444
PASSIVO	Passivos Fiscais	20.318	2,2	21.889	2,5	(7,2)	22.307
	Outros Passivos <sup>8/</sup>	13.918	1,5	18.703	2,1	(25,6)	17.679
	Patrimônio Líquido <sup>9/</sup>	168.529	18,6	165.315	18,6	1,9	158.441
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>905.809</b>	<b>100,0</b>	<b>887.972</b>	<b>100,0</b>	<b>2,0</b>	<b>840.861</b>

<sup>1/</sup> No 3T25, decréscimo da carteira de Tesouraria por desembolsos superiores ao retorno de operações de crédito e repasses (- R\$ 7,8 bilhões) pagamento de dividendos (- R\$ 6,8 bilhões) relativos aos dividendos complementares de 2024, corrigidos pela SELIC até ago/25, pagamento de principal e juros do FAT, líquidos dos ingressos de recursos (- R\$ 5,4 bilhões), pagamento de tributos (- R\$ 3,9 bilhões) e integralização de debêntures (- R\$ 2,0 bilhões), efeitos atenuados por ingresso de recursos do Plano Brasil Soberano (+ R\$ 12,0 bilhões), emissão de Letras de Crédito do Desenvolvimento - LCD (+ R\$ 3,0 bilhões) e de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA (+ R\$ 2,5 bilhões) e captações junto a organismos internacionais (+ R\$ 2,4 bilhões).

<sup>2/</sup> No 3T25, aumento da carteira de crédito e repasses por apropriação de juros e atualização monetária (+ R\$ 12,3 bilhões), desembolsos superiores ao retorno (+ R\$ 7,8 bilhões) e integralização de debêntures (+ R\$ 2,0 bilhões), atenuado por variação cambial (- R\$ 1,7 bilhão).

<sup>3/</sup> No 3T25, aumento da carteira de não coligadas (+ R\$ 3,0 bilhões) oriunda do ajuste a valor de mercado, destaque para Eletrobras / Axia Energia (+ R\$ 2,2 bilhões).

<sup>4/</sup> No 3T25, aumento do passivo com FAT devido a ingressos ordinários (+ R\$ 7,4 bilhões) e apropriação de juros (+ R\$ 8,5 bilhões), atenuados por pagamentos (- R\$ 12,8 bilhões) e variação cambial (- R\$ 0,8 bilhão).

<sup>5/</sup> No 3T25, captações externas junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (+ R\$ 1,3 bilhão) e ao Instituto de Crédito Oficial - ICO (+ R\$ 1,1 bilhão), atenuadas por efeito negativo de variação cambial sobre os saldos dos contratos, além de amortização de principal e juros.

<sup>6/</sup> No 3T25, aumento decorrente da emissão de Letras de Crédito do Desenvolvimento - LCD (+ R\$ 3,0 bilhões) e de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA (+ R\$ 2,5 bilhões).

<sup>7/</sup> No 3T25, ingresso de recursos do Plano Brasil Soberano (+ 12,0 bilhões).

<sup>8/</sup> No 3T25, redução devido ao pagamento de dividendos complementares anteriormente provisionados relativos ao exercício de 2024 (- R\$ 6,8 bilhões), atenuado por nova destinação de dividendos complementares (- R\$ 2,5 bilhões), a ser paga até dez/25.

<sup>9/</sup> No 3T25, lucro líquido do trimestre (+ R\$ 3,9 bilhões) e ajuste de avaliação patrimonial positivo (+ R\$ 1,8 bilhão, líquidos de tributos), atenuados pela destinação de dividendos complementares (- R\$ 2,5 bilhões) relativos ao lucro do exercício de 2024.

## Qualidade da Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões, exceto percentuais

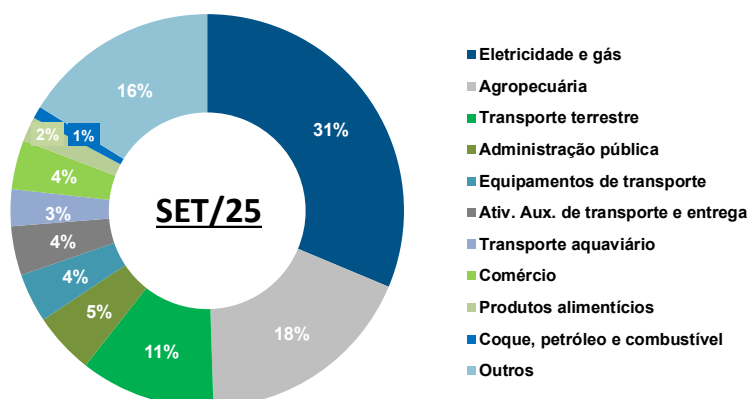
Classificação	SETEMBRO/2025			
	Carteira	Provisão	Carteira Líquida	
Estágio 1	524,0	(2,0)	522,0	85%
Estágio 2	84,1	(3,3)	80,8	13%
Estágio 3	18,5	(8,5)	10,1	2%
Outros Ativos de Crédito	3,1	-	3,1	0%
<b>Total</b>	<b>629,6</b>	<b>(13,7)</b>	<b>615,9</b>	<b>100,0%</b>

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. A partir de 01/01/25, com a entrada em vigor da Resolução CMN n.º 4.966/2021, os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três estágios considerando os fatores de risco de crédito e problemas de recuperação de crédito:

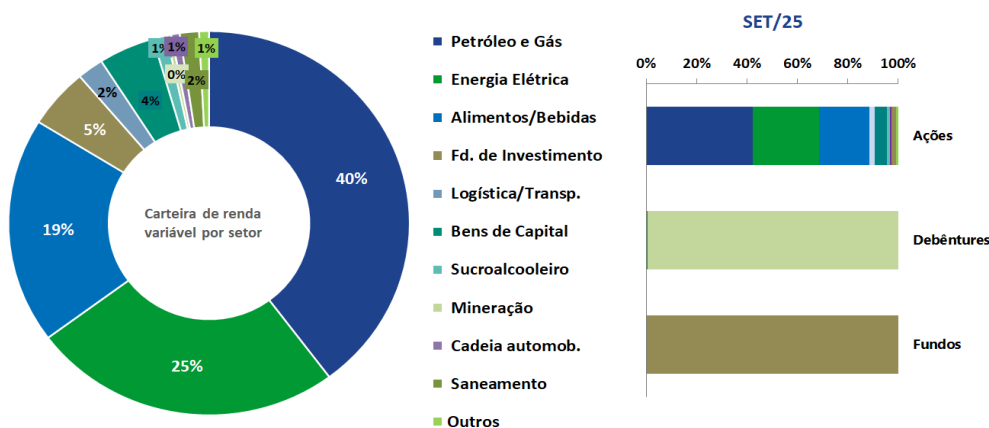
- (i) Estágio 1 - ativos sem problema de recuperação de crédito e cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;  
(ii) Estágio 2 - ativos cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio e os que deixarem de ter problema de recuperação de crédito;  
(iii) Estágio 3 - ativos com problema de recuperação de crédito; e  
(iv) Outros Ativos de Crédito – representados principalmente por créditos vinculados, debêntures a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, créditos perante o Tesouro Nacional e despesas antecipadas.

Em set/2025, o índice de inadimplência (90 dias) do BNDES foi de 0,01%, bastante inferior à média do SFN de 3,90%, e 85% da Carteira de Crédito Expandida Líquida era representada por instrumentos financeiros alocados no Estágio 1, demonstrando a boa qualidade da nossa carteira de crédito.

## Carteira de Crédito por Setor



## Carteira Setorial de Renda Variável \*



\*Ativos a Valor Justo.



## Carteira de Participações Societárias

R\$ milhões, exceto percentuais

	SET/25	%	JUN/25	%	DEZ/24	%
<b>Não Coligadas</b>	<b>76.713</b>	<b>91,8</b>	<b>73.693</b>	<b>91,8</b>	<b>75.192</b>	<b>91,6</b>
Petrobras	32.534	38,9	32.400	40,3	37.453	45,6
JBS	15.886	19,0	16.084	20,0	16.800	20,5
Eletrobras (Axia Energia)	9.775	11,7	7.527	9,4	6.380	7,8
COPEL	8.346	10,0	7.986	9,9	5.877	7,2
Embraer	3.179	3,8	3.060	3,8	2.235	2,7
VLI	1.170	1,4	1.170	1,5	1.620	2,0
Energisa	1.499	1,8	1.409	1,8	1.068	1,3
Outras	4.324	5,2	4.057	5,1	3.759	4,6
<b>Coligadas</b>	<b>2.140</b>	<b>2,6</b>	<b>2.161</b>	<b>2,7</b>	<b>2.205</b>	<b>2,7</b>
Tupy	986	1,2	996	1,2	1.023	1,2
Igua Saneamento	333	0,4	355	0,4	391	0,5
Oceana Offshore / CBO	375	0,4	375	0,5	350	0,4
CTC - Centro de Tecn. Canavieira	316	0,4	311	0,4	314	0,4
Outras	130	0,2	124	0,2	127	0,2
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b>	<b>4.702</b>	<b>5,6</b>	<b>4.445</b>	<b>5,5</b>	<b>4.653</b>	<b>5,7</b>
<b>Total</b>	<b>83.555</b>	<b>100</b>	<b>80.298</b>	<b>100</b>	<b>82.050</b>	<b>100</b>

No 3T25, aumento da carteira de não coligadas de R\$ 3,0 bilhões oriundo do ajuste a valor de mercado, com destaque para valorização de Eletrobras (Axia Energia) de R\$ 2,2 bilhões.

## Movimentação das Principais Fontes de Recursos

R\$ milhões

	9M25		
	Tesouro Nacional	FAT	Organismos Multilaterais <sup>1</sup>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>40.369</b>	<b>447.950</b>	<b>33.791</b>
Ingresso de Recursos	-	21.607	8.906
Amortizações	(1.545)	(416)	(1.379)
Encargos Contratuais	1.943	30.007	1.370
Pagamento de Juros	(1.719)	(24.995)	(991)
Variação Cambial	(754)	(5.174)	(4.419)
Outros	11	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>38.305</b>	<b>468.979</b>	<b>37.278</b>

<sup>1</sup> Classificados como "Recursos Captados no Exterior" no Balanço Patrimonial.

## Mutação do Patrimônio Líquido

R\$ milhões

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>158.441</b>
(+) Lucro do 1º Semestre	12.369
(-) Ajuste de adoção inicial - Resolução CMN 4966/21	(82)
(+) Ganho pela realização de instrumentos patrimoniais VJORA	946
(-) Dividendos Complementares - 2024	(6.267)
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(92)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>165.315</b>
(+) Lucro do 3º trimestre	3.897
(-) Ajuste de adoção inicial - Resolução CMN 4966/21 (Complemento)	62
(+) Ganho pela realização de instrumentos patrimoniais VJORA	2
(-) Dividendos Complementares - 2024	(2.507)
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.760
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>168.529</b>